

TIPOS DE ARMAZÉNS E ATIVIDADES



SABER TRANSMITIR
ESCOLA DE NEGÓCIOS E DAS PROFISSÕES GLOBAIS



ONLINE:

SITE: <https://sabertransmitir.pt/>

PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM: <https://elearning.sabertransmitir.pt/>

PRESENCIAL:

ESCOLAS EM: Lourinhã e Torres vedras - Portugal



ÍNDICE

1. Razões de armazenar
2. Missão de um armazém
3. Atividades no armazém
4. Cuidados especiais no correto desenho do armazém



OS ARMAZÉNS



SABER TRANSMITIR
ESCOLA DE NEGÓCIOS E DAS PROFISSÕES GLOBAIS



1. Existem dois grandes tipos de razões para se armazenar, são elas:

Económicas

- Economias provenientes da consolidação de operações;
- Economias de Transporte;
- Economias de Produção;
- Descontos nas quantidades adquiridas e nas taxas de transporte;

De Serviços

- Manter uma origem de oferta;
- Cobrir diferenças de tempo e espaço entre o produtor e o consumidor;
- Atender às oscilações do mercado (sazonalidade, etc.);
- Dar suporte a políticas de nível de serviço (entregas em 24h ou 48h).



2. Missão de um armazém

- ✓ A missão de um armazém é, expedir produtos sem os danificar ou modificar de forma indesejável. Para isso há muitos passos a dar e, portanto, algumas oportunidades de melhoria nas operações do armazém, que podem ser aproveitadas. Melhorando os métodos, tem-se melhor desempenho.
- ✓ Se o armazém não conseguir processar as encomendas de forma rápida, eficaz e precisa, então os esforços de melhoria da cadeia logística da empresa irão ser prejudicados.
- ✓ A tecnologia de informação e a distribuição desempenham um papel importante na melhoria das operações do armazém. O melhor sistema de informação, no entanto, não servirá se os sistemas físicos necessários para fazer sair os produtos do armazém tiverem restrições, forem mal utilizados ou estiverem desatualizados (Logística, 2012).



3. Atividades no armazém

- A principal função de um armazém é todo o processo inerente à sua capacidade de organização interna, gerir-la permite falar-se de processamento e de gestão de stocks.
- Essa boa gestão permite o encaminhamento dos diferentes produtos para os diferentes clientes, estabelecendo um circuito devidamente identificado que se inicia na recepção de um produto até à sua expedição. Considerando este percurso, podem-se definir várias funções de desempenho dentro de um armazém (Magee, 1977).



3. Atividades no armazém

Todos os armazéns têm fluxos de entrada, fluxos de saída e fluxos entre as diferentes áreas que constituem um armazém.

Um armazém genérico é composto por cinco grandes áreas, entre as quais circulam vários fluxos:

- **Receção**
- **Zona de reserva**
- **Zona de separação e preparação de pedidos**
- **Case picking**
- **Broken case picking**
- **Zona de acumulação, separação, embalagem e unificação (order-picking)**
- **Expedição**



Receção

Recebe as mercadorias e remete-as para três áreas diferentes: zona de reserva; zona de separação e preparação de pedidos; ou são cross-docked para a área de expedição.

Zona de reserva

Recebe os produtos da área de receção e reabastece a área de separação e preparação de pedidos.

Zona de separação e preparação de pedidos

Recebe os produtos tanto da área de receção como da zona de reservas e processa os mesmos para as zonas de separação e preparação de pedidos de menos de uma caixa e acumulação, separação, embalagem e unificação.

Case picking

Recebe os produtos e envia todos os que estão processados por case picking para a zona de separação e preparação de pedidos.



Broken case picking

Recebe os produtos e envia todos os que estão processados por broken case picking para a zona de separação e preparação de pedidos.

Zona de acumulação, separação, embalagem e unificação (order-picking)

Processa todos os pedidos vindos da zona de separação e preparação de pedidos e reenvia-os para a área de expedição.

Expedição

Recebe os produtos enviados diretamente da área de receção, por cross-docking, tal como todos os produtos vindos da zona de separação e preparação de pedidos.

EXEMPLO 1





- 1** ENTRADAS EM STOCK
Ad-hoc ou assistidas.
- 2** ETIQUETAGEM
Principais normas de códigos de barras.
- 3** MOVIMENTAÇÕES STOCK
Permite configuração de qualquer dossier.
- 4** EXPEDIÇÃO
Picking assistido ou por ondas.
- 5** INVENTÁRIO
Parcial ou global.

- 1** PROCESSOS DE COMPRA
Lista de itens a receber e movimentos de transferência.
- 2** PRODUÇÃO
Lista de matérias primas para abastecimento das linhas de produção.
- 3** PROCESSOS DE VENDA
Lista de produtos a expedir com documentos de expedição.



4. CUIDADOS ESPECIAIS NO DESENHO CORRETO DO ARMAZÉM

- É de notar que em qualquer zona do armazém e em qualquer percurso possam existir outros fluxos, nomeadamente de produtos extraviados e danificados.
- Para fazer o desenho da planta de um armazém é preciso ter em consideração certos aspetos gerais. Em primeiro lugar, é necessário determinar as interações entre as diferentes atividades que ocorrem no armazém.
- Por exemplo, a distância entre a atividade de cross-docking e o despacho deve ser pequena, enquanto a distância entre a zona de armazenagem de produtos e a zona de produtos devolvidos não apresenta grande importância.
- Em segundo lugar, é preciso determinar o espaço necessário para cada atividade. O espaço necessário depende da variedade de produtos (do termo em inglês product mix), das políticas de inventário, dos métodos de armazenagem, entre outros fatores.
- É também necessário determinar as condições nas quais os produtos devem ser armazenados e as limitações físicas do espaço. Em último lugar, faz-se a combinação dos fatores anteriores (interações e espaço) sendo realizados os ajustes necessários para a criação de duas ou mais soluções alternativas.